

## Resumos e Abstracts

### Lacan, professor de desejo

**Jacques-Alain Miller** - AME, Membro da EBP, ECF, ELP, EOL, NEL, NLS e da Associação Mundial de Psicanálise - AMP.

**Endereço eletrônico:** [jam@lacanian.net](mailto:jam@lacanian.net)

**Resumo:** Este texto traz uma entrevista feita pelo jornal francês *Le Point* ao psicanalista Jacques-Alain Miller por ocasião do lançamento da versão estabelecida por ele de *O Seminário, livro 6: o desejo e sua interpretação* de Jacques Lacan. Questões sobre a distância entre o desejo e a biologia, a ordem e a normalização social são discutidas. O desejo, do qual Lacan foi um professor, não se limita ao Édipo. Disso decorre, aponta Miller, o elogio da perversão que, no sentido de Lacan, traduz uma rebelião contra a identificação conformista que assegura a manutenção da rotina social. Além da entrevista, o texto apresenta com exclusividade trechos de um Seminário inédito sobre o assunto.

**Palavras-chave:** desejo; Édipo; fantasia; perversão.

**Abstract:** This text features an interview made by the French newspaper *Le Point* with the psychoanalyst Jacques-Alain Miller at the launching of the edition he edited of Jacques Lacan's publication *Seminar, book 6: desire and its interpretation*. Issues about the distance between desire and biology, social order and standardization are discussed. Desire, topic about which Lacan was a master, is not limited to Oedipus. Miller points out that this engenders the praise to perversion, which, in Lacan's interpretation, translates a rebellion against the conformist identification that ensures the maintenance of social routine. In addition to the interview, the text presents exclusive excerpts from an unpublished Seminar on the topic.

**Keywords:** desire, Oedipus, fantasy; perversion.

---

### A loucura nossa de cada dia

**Graciela Brodsky** - AE e AME da EBP, EOL, NEL, NLS e da Associação Mundial de Psicanálise - AMP.

**Endereço eletrônico:** [gbrodsky@lacanian.net](mailto:gbrodsky@lacanian.net)

**Resumo:** Este texto deriva de um seminário de estudo dado pela autora sobre a clínica das psicoses, tal como a psicanálise de orientação lacanianiana a entende e a renova.

Ela parte de considerações sobre a clínica e a prática da psicanálise para pensar a psicose em Freud e nas diferentes abordagens dadas a ela por Lacan. A primeira clínica das psicoses a partir de Lacan foi a clínica estruturalista, tornando-se depois a clínica borromeana, ou seja, a segunda clínica lacaniana das psicoses. Esta última, com sua máxima: "todo mundo é louco, ou seja, delirante", relativiza o efeito terapêutico e a referência à normalidade. Se todo mundo delira, onde está a normalidade? A normalidade é um delírio. A segunda clínica lacaniana das psicoses não só destrói toda ideia de normalidade, como também amplia o conceito de sintoma, extraíndo-o do lugar que ele ocupava nas neuroses. A autora desenvolve, então, o que a psicose ensina à psicanálise e por que podemos dizer que todo mundo delira, a partir de referências tomadas de Jacques-Alain Miller.

**Palavras-chave:** psicopatologia; clínica psicanalítica; psicose; neurose; delírio.

**Abstract:** This paper derives from a seminar the author gave about the clinic of psychoses, just as Lacanian psychoanalysis understands it and renews its conceptualization. She stems from concerns about the clinic and the practice of psychoanalysis to consider psychosis according to Freud and the different approaches Lacan gives to the clinic. The first clinic of psychoses conceived by Lacan was the structure-oriented clinic, which later became a Borromean clinic, that is, the second clinic of psychoses. The latter had as its motto: "everyone is insane, or, in other words, delusional". Such a maxim adds a relativism aspect to the therapeutic effect and the reference to normalcy. If everyone is delusional, what is normalcy all about? Normalcy is a delusion. The former Lacanian clinic of psychoses not only destroys the whole idea of normalcy, but also broadens the concept of symptom, moving it away from the place it occupied in the neuroses. The author develops, then, that which psychosis teaches psychoanalysis and why we can state that everyone is delusional based on references Jacques - Alain Miller makes.

**Keywords:** psychopathology; psychoanalytical clinic; psychosis; neurosis/ delusion.

---

## **O real como impossível de dizer**

**Marie-Hélène Blancard** - AE da ECF e da Associação Mundial de Psicanálise - AMP.

**Endereço eletrônico:** [marie-helene.blancard@orange.fr](mailto:marie-helene.blancard@orange.fr)

**Resumo:** A partir de um depoimento de seu passe, a autora demonstra como Lacan deslocou o acento que havia colocado sobre o sintoma como mensagem para o sintoma como gozo. Há,

no sintoma, uma parte pulsional que se satisfaz de modo fechado, pelo fato de satisfazer à repetição. Freud já destacava a exigência pulsional presente no sintoma. O último ensino de Lacan introduziu, com o *sinthoma*, uma nova versão do sintoma incluindo o gozo da fantasia fazendo incidir o acento sobre o gozo do inconsciente como fora do sentido. Há no inconsciente coisas que se imprimem e outras que deixam um furo, um 'branco' no texto, e que podem apenas ser 'imaginadas' de maneira a 'ter uma ideia do que são'.

**Palavras-chave:** real; não sentido; acontecimento de corpo; letra de gozo.

**Abstract:** From a testimony of her pass, the author demonstrates how Lacan shifted the emphasis he had placed on the symptom as a message to the symptom as jouissance. In the symptom there is a drive part that becomes fulfilled in a closed manner because it satisfies repetition. Freud already highlighted the drive demand in the symptom. Lacan's latest teaching introduced, with the *synthome*, a new version of the symptom that includes the fantasy jouissance by directing the emphasis on the unconscious jouissance as that which does not make sense. There are things in the unconscious that are engraved and others that leave a hole, a 'blank' in the text, things that can only be 'imagined' so as to 'have an idea of what they are'.

**Keywords:** real; nonsense; body event; jouissance letter.

---

## Qual saber há 'no real'?

**Teresinha Natal Meirelles do Prado** - AP da EBP e da Associação Mundial de Psicanálise - AMP.

**Endereço eletrônico:** [tmprado@gmail.com](mailto:tmprado@gmail.com)

**Resumo:** Instigado pela apresentação do tema para o próximo congresso da AMP, este texto se propõe a abordar uma expressão extraída dos últimos seminários de Lacan e mencionada por J.-A. Miller em sua apresentação: "há saber 'no' real". Buscamos as implicações dessa expressão para a psicanálise, bem como a especificidade do que se trata nesse 'saber' forjado por Lacan.

**Palavras-chave:** inconsciente real; *lalíngua*; *savoir y faire*; corpo; equívocidade.

**Abstract:** Attracted to the topic presented for the next AMP congress, the author of this paper proposes to discuss an expression extracted from one of Lacan's latest seminars, mentioned by J.-A. Miller in his presentation: "there is knowledge 'in the' real". We seek the implications of this expression for psychoanalysis, as well as the specificity

of that 'knowledge' coined by Lacan.

**Keywords:** real unconscious; *lalangue*; *savoir y faire*; body; equivocity.

---

## **As perspectivas psiquiátrica e psicanalítica sobre os "transtornos de humor"**

**Adauto Silva Clemente** - Estudante do IPISM-MG. Médico - UFMG; residência em Psiquiatria - UFMG e Psiquiatria da Infância e Adolescência CPP - CEPAI. Doutorando em Saúde Coletiva - Fiocruz.

**Endereço eletrônico:** [adautoclemente@yahoo.com.br](mailto:adautoclemente@yahoo.com.br)

**Resumo:** Apresentamos um percurso histórico de concepções psiquiátricas sobre mania e melancolia até os dias atuais, em que grande parte desses quadros está reunida sob a categoria dos "transtornos do humor". Em seguida procuramos articular tais concepções com elaborações psicanalíticas sobre os estados depressivos e a melancolia.

**Palavras-chave:** melancolia; mania; depressão; transtornos do humor.

**Abstract:** We have presented a historical course of psychiatric conceptions about mania and melancholy until the present days, in which most of these conditions are gathered under the category of "mood disorders". We have also sought to articulate concepts such as these with psychoanalytic elaborations on depressive states and melancholy.

**Keywords:** melancholy; mania; depression; mood disorders.

---

## **Melancolia e sublimação - um corpo que cai**

**Heloisa Caldas** - AP da EBP e da Associação Mundial de Psicanálise - AMP.

**Endereço eletrônico:** [helocaldas@terra.com.br](mailto:helocaldas@terra.com.br)

**Resumo:** Considerando que na arte o trabalho de sublimação aponta à queda do objeto, a autora comenta o filme *Melancholia* de Lars Von Trier, destacando os diversos manejos do objeto voz nas modalidades de gozo submetidas ao falo e na que o ultrapassa.

**Palavras-chave:** sublimação; melancolia; corpo; objeto a; voz.

**Abstract:** Considering that in art the sublimation work points to the fall of the object, the author comments on Lars Von Trier's movie *Melancholia*, highlighting the several ways the object voice is dealt with in the modalities of the jouissance subject to the *fallus* and in that which goes beyond it.

**Keywords:** sublimation; melancholy; body; object a; voice.

---

## **A coragem é feminina: notas sobre o filme Melancholia**

**Luiz Felipe Monteiro** - Associado do IPB-BA. Especialista em Teoria Psicanalítica de Orientação Lacaniana (EBMSP/IPB-BA).

Endereço eletrônico: [luizfelipemonteiro@gmail.com](mailto:luizfelipemonteiro@gmail.com)

**Resumo:** O filme de Lars Von Trier, *Melancholia* (2011) é o anteparo para uma pontuação sobre o tema da coragem e do amor desde uma visada não-toda fálica. Ao ir além dos semblantes da cultura e da ciência frente à morte e do sexo, a protagonista Justine, mostra como um ato de ofertar nada pode responder ao vazio de significação. Penso tratar-se de uma invenção que não apela à resposta fálica tipicamente covarde frente à emergência do real.

**Palavras-chave:** coragem; amor; falo; feminino.

**Abstract:** Lars Von Trier's movie, *Melancholia* (2011), is the screen for punctuation on themes such as courage and love, from a not-all phallic perspective. When Justine, the main character, goes beyond the semblants of culture and science to face death and sex, she shows how a giving act fails to respond to the lack of signification. I think this is an invention that does not appeal to the typically coward phallic response confronting the emergency of the real.

**Key-words:** courage; love; phallus; feminine.

---

## **A verdade e o nariz**

**Nelly Brito** - Mestranda em Teoria Psicanalítica - UFRJ. Especialização em Psicanálise e Saúde Mental-UERJ.

Endereço eletrônico: [nellybrito3@hotmail.com](mailto:nellybrito3@hotmail.com)

**Resumo:** Lacan propõe que a verdade do sujeito é tributária de como o corpo foi marcado pelos significantes do campo do Outro. Observamos, a partir do conceito de objeto a, como a realidade do sujeito é engendrada em relação ao gozo, na extimidade entre corpo e linguagem.

**Palavras-chave:** verdade; corpo; objeto a; extimidade.

**Abstract:** Lacan states that the truth of the subject depends on the way the body was marked by the signifiers from the field of the Other. Based on the concept of *objet petit a*, we observe the reality as engendered in relation to subject's *jouissance*, in the extimacy between body and language.

**Keywords:** truth; body; objet petit a; extimacy.